



## PARA PIOR JÁ BASTA ASSIM



SÉRGIO GONÇALVES



**M**ais um ano que passou e infelizmente mais um ano recheado de um historial de acontecimentos envoltos numa conjectura de choque e qual catástrofe natural deixou prejuízos e marcas difíceis de esquecer. É assim que, no seio dos militares e suas famílias, se poderia fazer a leitura do ano que finda. Mas, não! Nós militares e as nossas famílias não nos sabemos resignar a pessimismos doentios e muito menos nestas ocasiões em que a união das famílias faz renascer a esperança.

No entanto o ano que passou teve sobressaltos nunca antes vistos, pois não nos poderemos esquecer que nos tentaram crucificar em praça pública e tentaram mesmo colocar na gaveta os sacrifícios e as exigências às quais respondemos “Pronto!” sempre que a pátria nos solicita. Estas afrontas foram e são um desafio do qual ainda não temos certeza do resultado final, mas onde pela nossa postura ao nos darmos ao respeito continuaremos a exigir o devido respeito e onde por desde sempre termos defendido causas justas também nesta hora pedimos que justiça seja feita.

Os diversos acontecimentos que abalaram e preocupam a família militar, e que transtornam a nossa vida, por arrasto e pese embora os motivos que estão na sua génese, vieram consolidar o movimento associativo, pois quando a interacção foi posta de lado pela tutela, demos mostras de que somos capazes de responder, resistir e ripostar para contrariar e ultrapassar obstáculos e adversidades, tendo encontrado sempre novas formas de abordagem e soluções mesmo quando dia a dia algo acontecia, e conseguindo ao longo do ano desenvolver todas as diversas actividades de vária ordem em que estivemos envolvidos, conforme foi noticiado e publicitado em todas as frentes e pelos mais diversos meios junto de toda a opinião pública.

O nosso papel teve extrema relevância porque contou com o importante apoio de todos vós Praças da Armada e vossas famílias, pois sem ele o nosso trabalho não teria resultado quando resolvemos traçar novos rumos e redefinir as metas a atingir. Também dos mais diversos quadrantes da sociedade surgiram e vão surgindo apoios, mesmo neste momento quando tentam à viva força “liquidar” os dirigentes associativos para pôr um entrave ao volume da contestação. Por tudo isto acreditamos que o trabalho desenvolvido dará os seus frutos em tempo útil e não terá sido em vão.

O sentimento é gratificante e positivo. Obrigado a todos!

### A TODOS VÓS E ÀS VOSSAS FAMÍLIAS, OS MAIS SINCEROS VOTOS DE UM FELIZ NATAL E UM BOM E PRÓSPERO ANO NOVO.

*Que o novo ano nos dê motivos para recuperarmos e restaurarmos a confiança na tutela política, que o diálogo seja reformulado de uma forma responsável e coerente, que o novo ano fique marcado pela mudança de postura da tutela militar no respeito pela pluralidade de opinião, que nos olhem e nos oiçam definitivamente como parte interessada na solução dos problemas e não como mais um problema. Enfim, para pior já basta assim. ✘*

## ÚLTIMAS

### ADM (Assistência na Doença aos Militares das Forças Armadas)

Informa-se todos os associados que os cartões emitidos pela ADMA terminam a sua validade em **31 DEZ 05** (independentemente do prazo de validade nele inscrito).

A partir de **01 JAN 06** o acesso à ADM carece da apresentação do **CARTÃO CREDENCIAL** provisório, cartões esses que estão a ser enviados para casa dos beneficiários (*até final do ano*) conforme morada constante na base de dados de pessoal.

Caso não recebam qualquer Cartão Credencial, os beneficiários da actual ADMA devem entrar em contacto com a DAS (Direcção de Apoio Social).

### Processos Disciplinares a Militares

Na sequência dos processos disciplinares instaurados a militares (18), no qual não se vislumbra qual o critério utilizado para “seleccionar apenas alguns” de entre um elevado número de militares em igualdade de circunstâncias, o Grupo Parlamentar do PCP através do seu Deputado António Filipe veio requerer nos termos, ao abrigo da alínea e) do artigo 156º da Constituição e da alínea l) do nº1 do artigo 5º do Regimento da Assembleia da República, ao Governo através do MDN, que seja informado das causas em concreto que levaram à instauração de processos disciplinares a estes militares e quais os critérios que levaram à sua selecção.

### Audição

A Associação de Praças da Armada foi convocada para estar presente no dia 4 JAN 06 numa audição na Comissão de Defesa Nacional, no âmbito das apreciações parlamentares n.º 5/x e n.º 6/x, que visam a alteração dos decretos-lei que regulamentam o regime jurídico da assistência na doença 167/2005 e o regime de passagem à Reserva e à Reforma 166/2005.